Ata

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, no salão dos Ugas – Associação Desportiva e Cultural de Ega, sob presidência de Carlos Grilo Bicho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Leitura e votação da ata da última Assembleia de Freguesia;
2 – Intervenção do público;
3 – Período antes da ordem do dia;
Ordem do dia:
4 – Aprovação do Orçamento, PPI e Mapa de Pessoal para o ano de 2021;
5 – Informações do Presidente da Junta;

Compareceram na sessão os deputados Carlos Grilo Bicho, Daniel Pratas, Dina Melro, José Luís Sá, Bruna Santos, Carlos Carecho, José Luís Rebelo e Pedro Cipriano. O deputado Paulo Gonçalves não esteve presente na sessão tendo sido substituído pela deputada Susana Gabriel.

Teve início o ponto um da sessão, leitura e votação da ata da última Assembleia de Freguesia. Uma vez que a ata foi disponibilizada, previamente, aos membros da assembleia, foi questionado pelo Presidente da Assembleia se os presentes prescindiam da leitura da mesma, situação à qual ninguém se opôs. Colocada à votação, a ata foi aprovada por unanimidade dos membros que compareceram na sessão anterior.

De seguida, passou-se ao ponto dois da sessão, intervenção do público. Tomou a palavra o cidadão Rodolfo Silva para sugerir que as convocatórias das assembleias de freguesia passassem a ser publicitadas, também, nas redes sociais para dar conhecimento e possibilidade a mais pessoas de participar nas mesmas. Referiu, também, que, por vezes, os contentores do lixo na estrada nacional Condeixa-Soure, principalmente a partir do cruzamento da Praça até ao Casal da Torre, estão na valeta ou virados, por vezes com lixo espalhado, o que acaba por dar mau aspeto para quem passa, questionando se não seria possível melhorar a sua localização e colocar algumas bases ou suportes para resolver a situação. O Presidente da Junta tomou a palavra para responder que iria ter em conta o reparo procurando alertar os serviços da Câmara Municipal para a questão dos contentores, averiguando a possibilidade de se colocar uns suportes para resolver a questão.

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia para acrescentar que, em vários locais da freguesia, se verifica que as pessoas colocam o lixo fora dos contentores referindo que já foram, inclusivamente, colocados avisos nos locais, mas que as pessoas não obedecem alertando, também, para este problema tendo sugerido, inclusive, a colocação de avisos mais definitivos uma vez que os que foram colocados acabaram por desaparecer.

De seguida, passou-se ao ponto três da sessão, período antes da ordem do dia. Tomou a palavra a deputada Bruna Santos alertando, novamente, para a necessidade de atualização das redes sociais da Junta de Freguesia referindo que, cada vez mais, as pessoas aderem a estes meios para se manterem informadas. Concluiu a sua intervenção questionando o ponto de situação da retirada das estruturas de fibrocimento na freguesia e o ponto de situação da instalação da rede de fibra ótica na zona sul da freguesia.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para responder que, quanto ao site da Junta de Freguesia, o mesmo tem sido atualizado dentro do melhor possível e sempre que necessário, nomeadamente quando os assuntos o justificam. Quanto à instalação da rede de fibra ótica referiu que tem feito pressão junto da Câmara Municipal para resolver o assunto informando que esta entidade, na pessoa do vereador Carlos Canais, tem, de igual modo, feito pressão para solucionar o problema estando em falta, de momento, a instalação no Vale de Janes, Rebolia e Serrazina. Quanto à questão da remoção das estruturas de fibrocimento referiu que não tinha informação adicional quanto a esse processo estando a aguardar novos desenvolvimentos nesse assunto.

De seguida, tomou a palavra o deputado José Luís Rebelo tendo iniciado a sua intervenção referindo que leu a ata da assembleia anterior tendo afirmado que, e passamos a citar, "o Sr. Presidente da Junta aproveitou que eu não estava cá para fazer umas afirmações". Prosseguiu a sua intervenção referindo que leu, também, na ata da reunião anterior que foi dito que a Câmara Municipal não garante o arranque das obras na Piscina da Ega durante o presente mandato questionando o que o Presidente da Junta pensa fazer, ou não, em relação a este assunto. Continuou a sua intervenção referindo que já aparece informação atualizada no site da Junta, dando como exemplo o plano de contingência, afirmando que os alertas da oposição serviram para alguma coisa tendo referido, porém, que ainda existe informação muito desatualizada, dando como exemplo a identificação da restauração, e referindo que a última ata publicada da Assembleia de Freguesia data de 27 de Setembro de 2019 e que a última ata de reunião do executivo data de junho de 2020, afirmando que não entende o porquê de as atas não estarem publicadas referindo que se verifica alguma melhoria na atualização do site mas que ainda falta melhorar mais a informação lá colocada. Prosseguiu a sua intervenção referindo que, em relação à fibra ótica, é normal que o vereador Carlos Canais diga que estão a fazer pressão para resolver o assunto, contudo disse que a forma de fazer pressão não é a adequada, sabendo que as operadoras querem dinheiro e, por vezes, abdicam de colocar o serviço em aldeias onde vão ter custos enormes de instalação para servir poucas habitações. Referiu que uma possível forma fácil de resolver este assunto seria recorrer a um segundo operador que, neste caso, seria obrigado a pedir autorização à câmara para instalação do serviço. Por fim, questionou o ponto de situação das obras na Igreja Matriz da Ega decorrentes do orçamento participativo, nomeadamente quanto à previsão de início das mesmas.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Junta iniciando a sua intervenção referindo que nunca foi covarde e que a afirmação patente na ata anterior surge como resposta à declaração anterior do deputado José Luís Rebelo e que, quem for ler as atas, percebe o seguimento do assunto, sendo que entendeu como necessário dar uma resposta ao assunto. Em relação à Piscina da Ega referiu que irá lutar até ao fim para resolver esse assunto tendo afirmado que, uma vez que irão existir novos corpos sociais no Centro Social da Ega, poderá existir uma melhor colaboração com a Câmara Municipal a fim de se

resolver essa questão. Referiu que, de momento, está-se a verificar qual o valor a atribuir ao edifício do antigo posto médico e qual o valor a atribuir à piscina para se chegar a um acordo de permuta. Em relação às obras na Igreja Matriz da Ega referiu que este processo está orçamentado nas Grandes Opções do Plano, por 53 mil euros, sendo que se espera que a partir de janeiro, desde que exista autorização do Sr. Presidente da Câmara, se possa avançar com as obras. Voltou a referir que, em relação ao site, irão sempre fazer o melhor e que, em relação à oposição, todos são eleitos no sentido de fazer o melhor pela freguesia.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Assembleia para referir que a Junta de Freguesia tem a capacidade de fazer o que lhe compete e que na maioria das situações reporta para a Câmara Municipal. Afirmou que, nas competências da Junta de Freguesia, nomeadamente em termos de limpeza, o trabalho realizado tem sido excelente. Prosseguiu a sua intervenção referindo que, em relação ao problema da piscina da Ega, existiu sempre um entrave decorrente das contrapartidas exigidas pela direção do Centro Social da Ega para ceder a piscina a fim de a mesma ser legalizada e, posteriormente, alvo de obras. Referiu que espera que os novos corpos sociais do Centro Social da Ega tenham uma atitude mais proativa com a Câmara Municipal, nomeadamente em termos de exigências, a fim de se resolver o problema. Afirmou que é completamente contra em ceder mais património que é de todos, neste caso específico o edifício do posto médico, para o Centro Social referindo que já foi dado o mínimo exigível e que a Ega não pode ficar delapidada de património que é de todos nós. Concluiu a sua intervenção referindo que a oposição, desde que construtiva, é importante.

De seguida, passou-se ao ponto quatro, aprovação do Orçamento, PPI e Mapa de Pessoal para o ano de 2021. Tomou a palavra o Presidente da Junta para fazer uma breve apresentação dos documentos referindo que o orçamento foi elaborado dentro das possibilidades da Junta de Freguesia que estão, muitas vezes, dependentes dos apoios que vêm da Câmara Municipal.

Não existindo qualquer questão em relação aos documentos apresentados, passou-se de seguida à votação.

Colocado a votação, o Orçamento para 2021 foi aprovado por maioria com dois votos contra do PSD e duas abstenções, uma do PSD e uma do BE.

Colocado a votação o PPI, o mesmo foi aprovado por maioria com dois votos contra e uma abstenção do PSD.

Colocado a votação o Mapa de Pessoal, o mesmo foi aprovado por maioria, com uma abstenção do PSD.

De seguida, passou-se ao ponto cinco, informações do Presidente da Junta. Tomou a palavra o Presidente da Junta para transmitir algumas informações de processos realizados e a realizar tendo referido alguns melhoramentos efetuados no largo da associação da Arrifana, os melhoramentos da estrada Ega-Sebal e o arranjo do sistema de água na Ega. Prosseguiu a sua intervenção referindo que se está a tentar resolver a questão da Casa Mortuária do Casal do Missa por uma via alternativa. Referiu que já se chegou a acordo para a aquisição de dois terrenos, por parte da Câmara Municipal, junto ao rio para construção de zona de lazer. Em relação à Escola de Campizes informou que foi lá um empreiteiro fazer um orçamento e que se está a aguardar o envio do mesmo para se avaliar a situação. Referiu, ainda, que em relação à pavimentação da estrada na Ega, após as obras do sistema de água, a zona do Casal Fernão Domingues, Barreira, até à zona da pastelaria será

para pavimentação completa e as demais zonas apenas para pavimentação dos rasgos efetuados.

Por fim, tomou a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia para transmitir a informação de que a estrada não será toda pavimentada de forma completa nesta fase, uma vez que existiu grande urgência na requalificação da canalização e, efetuando um alcatroamento completo, a obra orçamentada ultrapassava os limites de ajuste direto tendo-se optado, nesta fase, pelo alcatroamento das zonas mais degradadas, nomeadamente, o Casal Fernão Domingues, a zona do Casal da Barreira e a zona junto ao café do Casal dos Barreiros. Referiu, que numa segunda fase estará previsto o alcatroamento completo da restante obra afirmando que esta foi a explicação transmitida à Junta de Freguesia.

Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e uma horas, o Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Primeiro Secretário